

Camponotus japonicus

Mayr, 1866

Uma gigante robusta e de um preto opaco, dos campos e parques do Leste Asiático, que cresce devagar, mas pode continuar por muitos anos com a mesma rainha.



Foto: ippanjin, CC BY 4.0



Num relance



TEMPERATURA DO NINHO

22–28 °C

No ninho



UMIDADE DO NINHO

50–70 %

No ninho



HIBERNAÇÃO

8–12 °C

nov. – mar.



VOOS NUPCIAIS

abr. – jun.

Depois da chuva, Dias quentes, Tempo calmo



OPERÁRIAS

6–12 mm

majores de até 14 mm



RAINHA

15–18 mm

Uma rainha



TAMANHO DA COLÔNIA

Chega a 1.000 operárias

Crescimento: Moderado



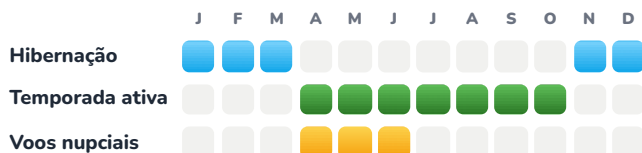
RISCO DE FUGA

Médio

Mantenha uma barreira antifuga no outworld



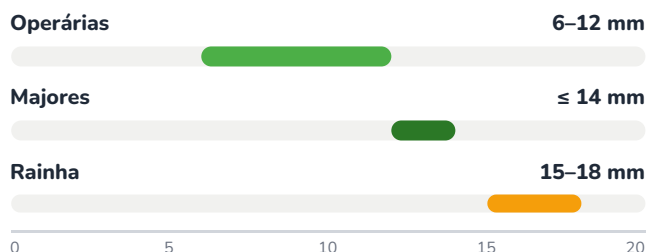
O ano num relance



Meses na área de distribuição natural da espécie. O clima decide os dias exatos, e colônias criadas em casa podem seguir outro ritmo.



Tamanhos na mesma escala



Cuidados num relance

ALIMENTAÇÃO

Açúcar

Insetos

MELHORES NINHOS

1. Ninho de Ytong
2. Ninho de Acrílico
3. Setup naturalista

POR QUE ESSA NOTA

- ✓ Totalmente claustral: a rainha não precisa de comida até as primeiras operárias chegarem
- ⚠ Operárias curiosas: mantenha uma barreira antifuga no outworld



Notas de criadores

DICA

Dê à colônia um descanso de inverno fresco, do fim do outono ao início da primavera, por exemplo em um cômodo sem aquecimento ou em um lugar sombreado e abrigado, como fazem os criadores japoneses. As formigas se agrupam e geralmente não precisam de comida, mas o ninho não pode secar, e mesmo as colônias mantidas aquecidas tendem a desacelerar e a pausar a cria por um tempo no inverno.

ATENÇÃO

Espere um começo lento e não apresse a colônia para um ninho grande: as formigas não gostam de um ninho grande demais, e algumas colônias jovens em cativeiro ficam estagnadas por meses. Aumente o espaço em pequenos passos, quando a cria e as operárias preencherem o espaço atual.